

# Mais\*

MOTORISTAS PODERÃO COMPRAR CRÉDITOS DE ESTACIONAMENTO POR APLICATIVO NO CELULAR

**Thais Borges  
e Nilson Marinho\***

REPORTAGEM  
redacao@correio24horas.com.br

Quando o motorista Heloísio Machado, 62 anos, sai de carro, já sabe que terá duas dificuldades. A primeira é achar um local para estacionar, em algumas regiões. A segunda é – onde tem Zona Azul – encontrar um guardador.

“Muitas vezes, os flanelinhas não estão no local”, dizia ele, enquanto deixava o veículo na Zona Azul que fica no canteiro da Avenida Garibaldi, ontem de manhã. Pois o que seu Heloísio não sabe é que essa situação deve mudar em breve – vai estar disponível na palma da mão.

Até o fim desse semestre, a cartela da Zona Azul será digital em Salvador – vendida por aplicativos para smartphone. A novidade será seguida de um período de adaptação. Depois, será o fim da era das cartelas de papel. Ao final de um ano, só serão vendidas cartelas digitais.

Por isso, daqui para o fim de maio, a Transalvador vai publicar um chamamento público para as empresas que se

# Adeus, cartelinha!

**Estacionamento** Até o final do primeiro semestre, Zona Azul de Salvador será digital

interessarem em homologar seus aplicativos para vender cartela. Segundo o superintendente da Transalvador, Fabrizio Muller, a ideia é sanar justamente problemas como o de seu Heloísio ou de evitar que isso seja justificativa por quem não paga.

“A Transalvador identificou que existia um serviço mal avaliado pela população, então iniciamos uma pesquisa de mercado e um estudo mais avançado para identificar qual seria a melhor solução. A gente acha que a popu-

lação vai aprovar esse novo modelo”, adianta Muller.

Atualmente, existem 11.359 vagas de Zona Azul em toda a cidade, mas a Transalvador tem previsão de criar outras 500 vagas até o final do semestre. Só no ano passado, foram 14.596 notificações por estacionamento irregular em áreas de Zona Azul.

#### COMO VAI FUNCIONAR

Foram três anos de estudo: servidores da Transalvador buscaram soluções em cidades do Brasil e fora. Chegaram

aos aplicativos porque, para a administração, seria uma escolha mais funcional e sem custos para a prefeitura.

Além disso, haverá uma economia de até R\$ 147 mil – custo da impressão das cartelas em 2017. “E também elimina um problema que temos encontrado que é a falsificação da cartela”, diz Muller.

O aplicativo, na verdade, não será da prefeitura, mas das empresas desenvolvidoras. Pelo chamamento – que deve ficar até 30 dias aberto, após a publicação no Diário

Oficial do Município – mais de uma empresa poderá ser selecionada. Cidades como São Paulo (SP), que já contam com a Zona Azul digital, têm bem mais do que isso.

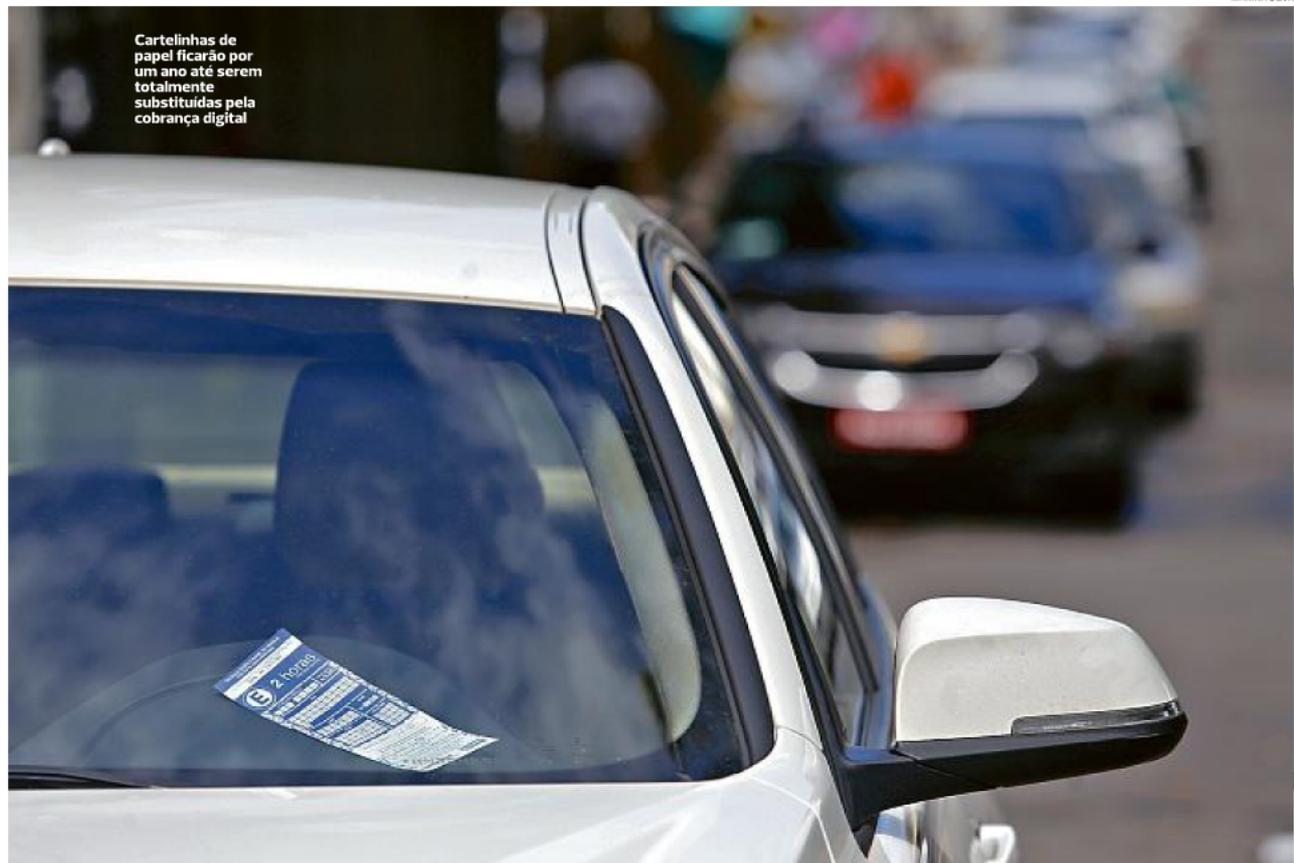
Os diferentes apps serão válidos em toda a cidade. “Serão escolhidos aqueles que atenderem todas as especificações, que não dá para dizer quais são porque é parte do documento que todas saibam dos critérios ao mesmo tempo”, explica Muller.

#### GUARDADORES CONTINUAM

A figura do guardador sindicalizado, contudo, não deve desaparecer das áreas de Zona Azul. Hoje, eles são cerca de 800. Atualmente, o Sindicato dos Guardadores de Veículos (Sindguarda) compra as cartelas e revende para os usuários. Do valor, 40% ficam para a entidade.

Durante os 12 meses de adaptação, contados a partir da data que o primeiro aplicativo começar a funcionar, as cartelas de papel ainda serão disponibilizadas. Esse também será o prazo que a Transalvador dará ao sindicato para que a entidade desenvolva alguma alternativa tecnológica para a venda.

“No período posterior aos



MARINA SEVA

**Violência Casal gay é executado a tiros dentro de casa em Campinas de Pirajá**

PÁG. 24

**Justiça Lava Jato diz que decisão do STF não afeta a competência de Moro para julgar Lula**

PÁGS. 20 E 21

12 meses, o sindicato tem que estar também preparado e com tecnologia para fazer a venda aos usuários", diz Fabrizzio, que cita outros formatos, como a venda por máquinas eletrônicas.

Seja qual for a escolha, a alternativa terá que ser desenvolvida pelo Sindguarda e aprovada pela Transalvador. "Muitos dos guardadores já fazem isso há muito tempo e a gente fez questão de integrá-los na solução, porém, eles não serão mais exclusivos. O que a gente não quer é esse monopólio, que o usuário dependa da presença física do guardador. Se ele quiser usar, ele usa", defende.

A princípio, não haverá mudança nos preços. Os valores da Zona Azul continuam os mesmos - duas horas a R\$ 3. Mas o motorista poderá comprar crédito por celular.

Com cada empresa desenvolvedora de aplicativos ficará o mesmo valor que hoje o Sindguarda recebe - 40%. A fiscalização será feita pelos agentes da Transalvador observando as placas de veículos. Os servidores vão receber atualizações em tempo real no sistema do órgão.

\*COM SUPERVISÃO DO CHEFE DE REPORTEM JORGE GAUTHIER



**Muitas vezes, os flanelinhas não estão no local. (...) Com o aplicativo vai facilitar muito**  
**Heloísio Machado**

62 anos, motorista



**Muita gente não tem uma boa conexão. (...) Para onde eles (os guardadores) vão?**  
**Maridaltton Barreto**

62 anos, comerciante

## Usuários e guardadores opinam

O comerciante Maridaltton Barreto, 62 anos, sempre tem em mãos um aparelho celular com conexão à internet. Para ele não seria um problema, por exemplo, pagar a Zona Azul na ausência de algum guardador de veículos. No entanto, ele se preocupa com outros motoristas que nem sempre têm acesso fácil à tecnologia.

"Eu acho que vai ser bem funcional, pode facilitar bastante o processo, mas muita gente não tem uma boa conexão, então pode ser complicado para alguns. Outra preocupação é com os trabalhadores. Para onde eles vão?", questiona.

Esse é o mesmo pensamento do guardador Edvaldo

do Conceição, 48, que já trabalha em Zona Azul há 20 anos. A notícia do lançamento do aplicativo, conta, já ronda entre os profissionais que andam apreensivos com o que pode acontecer.

Na opinião de Edvaldo, o aplicativo é funcional para os motoristas, mas ele sugere que seja feita uma "reciclagem" dos profissionais, para que eles não sejam totalmente substituídos pelo software.

"Precisamos continuar levando o pão para casa", diz o guardador Edvaldo. Procurado, o presidente do Sindguarda, Melquisedeque Sousa, não foi localizado.

O motorista Heloísio Machado, 62, também acredita

que o aplicativo pode facilitar a vida dos condutores. "Com o aplicativo em mãos vai facilitar muito. Mas não consigo acreditar que todos vão conseguir usar, pode demorar algum tempo para isso", considera.

Em nota, a Polícia Militar reforçou que equipes da corporação fazem a segurança diariamente na cidade, inclusive nas regiões de Zona Azul. Em caso de extorsões por guardadores não sindicalizados - os flanelinhas - "a PM orienta que as vítimas que observarem suspeitos, ou ações delituosas no local, liguem para o 190 e informem a situação. É importante que registrem a queixa na delegacia da área".



Guardadores esperam por treinamento para novo sistema: 'Precisamos continuar levando o pão para casa'

## Em SP, app avisa fim do tempo

Das cidades que já operam com a cartela de Zona Azul digital, São Paulo (SP) conta com 14 opções de aplicativos para os motoristas. Uma delas é justamente a Estapar, que faz a gestão da Zona Azul em 18 cidades brasileiras em quatro estados (além de São Paulo, a empresa está presente em Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina).

Desde 2012, a Estapar tem o aplicativo Vaga Inteligente, que permite pagamentos tanto na Zona Azul quanto em estacionamentos privados administrados pela companhia - a exemplo de shoppings, aeroportos, arenas e prédios comerciais.

Em nota enviada ao CORREIO, a Estapar explicou que a empresa é pioneira no desenvolvimento da tecnologia

mobile para pagamentos dos serviços de estacionamento.

Segundo a Estapar, através do aplicativo, os motoristas têm diversas facilidades, que vão desde a compra, renovação e regulação do ticket do estacionamento rotativo ao controle das transações dos últimos 180 dias, através de extrato e tickets emitidos.

Com o aplicativo, é possível localizar onde o carro está estacionado por GPS e até

programar um alerta no celular para que o motorista saiba do vencimento da cartela minutos antes. "Caso ainda seja possível, o motorista consegue renovar o uso da vaga pelo app", diz.

Só em São Paulo, o aplicativo tem 700 mil usuários. Gratuito, pode ser acessado por smartphones ou tablets que utilizem tanto o sistema iOS (Apple) quanto Android.

"Com o aplicativo da Estapar, é possível efetuar a reserva antecipada de vagas, tornar-se mensalista e pagar o ticket nos estacionamentos da rede, além de traçar a rota até o seu estacionamento de destino. O Vaga Inteligente também possibilita pagar o estacionamento rotativo nas 18 cidades em que a Estapar administra a Zona Azul", completa a empresa.

**Caso ainda seja possível, o motorista consegue renovar a vaga pelo app Estapar**

Uma das empresas que operam em São Paulo

## Detran: 40% de desconto para os cadastrados em sistema

A partir do dia 2 de maio, quem for multado pelo Detran pode ter um desconto de 40% no valor da penalidade. Para isso é preciso se cadastrar no Sistema de Notificação Eletrônica (SNE), que funciona por programa do Departamento Nacional de Trânsito (Denatran).

O condutor precisa se registrar através do site ou baixar o aplicativo SNE Denatran (Android e iOS). Além disso, ele não pode apresentar defesa prévia ou recorrer da penalidade e tem de pagar a multa até o dia do vencimento. Os pontos serão registrados na Carteira Nacional de Habilitação (CNH).

O Detran vai continuar enviando a correspondência para quem não se cadastrou no SNE, mas recomenda que o usuário opte pelo programa eletrônico.

Segundo o diretor-geral do Detran, Lúcio Gomes, o SNE oferece mais comodidade ao cidadão e reduz despesas públicas. "A notificação eletrônica é um avanço da Bahia no trânsito, que traz benefícios para todos", diz.

O Detran fiscaliza condutores e veículos em toda a Bahia. Ou seja, situações ligadas à documentação, condições do veículo, normas de segurança e alcoolemia em desacordo com a legislação podem ser objeto de atuação pelo órgão.

Já em relação a questões de ordenamento de trânsito, a responsabilidade é do órgão municipal, como a Transalvador. Quando o município não tem órgão de trânsito, a responsabilidade é dividida entre Detran e PM.

Tanto órgãos municipais quanto o Detran podem multar em questões relacionadas ao condutor e veículo. A Transalvador dá desconto de 20% no valor de multas aplicadas pelo órgão, desde que pagas até o vencimento.

Também é possível pagar as penalidades do órgão de trânsito nos cartões de crédito ou débito. Se o valor for quitado no cartão de crédito, o condutor pode parcelar.

A autarquia também dispõe de aplicativo, o NOA Cidadão. Nele, o motorista recebe um alerta em caso de notificação, pode consultá-la, acessar uma segunda via, receber alertas de ocorrência de grande impacto, alterações para eventos e vencimento de multas.